

CLIMA

Temporal derruba até casas

Chuva destrói dois imóveis em construção no Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia, uma das áreas críticas do Distrito Federal. Defesa Civil notifica donos de outras sete residências e promete acompanhar de perto a rotina dos moradores

» LUCAS TOLENTINO

A força das chuvas provocou estragos no Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia, considerada uma das áreas de maior risco do Distrito Federal. A tempestade destruiu duas casas e alagou outras residências, entre a noite de segunda-feira e a madrugada de ontem. No mesmo local, donos de sete imóveis foram notificados pela Defesa Civil, devido aos riscos que correm. A enxurrada também levou o asfalto da Avenida Casa Branca, um dos principais acessos ao parcelamento. No Cruzeiro Novo e no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), houve falta de energia por duas horas.

Da noite de segunda até o começo da tarde de ontem, choveram 64,4 milímetros, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O índice corresponde a pouco mais de um terço do que costuma ser registrado em todo o mês de outubro, conforme a média histórica calculada desde 1981. Somente até ontem, o volume de precipitação somou 180 milímetros, superior à média histórica para o período, de 166,6 milímetros. Mas a previsão é que as chuvas venham mais fracas nos próximos dias.

No Sol Nascente, uma das casas atingidas foi a do mecânico Neusivan de Souza Teixeira, 42 anos. Por volta das 22h de segunda-feira, ele, a mulher e os três filhos assistiam à televisão quando a forte chuva começou. Desconfiado de que o pior pudesse ocorrer, Neusivan saiu do barraco em que morava provisoriamente com a família e foi até o imóvel de alvenaria ainda em construção, na parte da frente do mesmo lote. A água batia na altura do joelho, conta ele. Desesperado, Neusivan começou a fazer buracos no muro para que a enchente pudesse escorrer.

Ao mesmo tempo em que tentava dar vazão à enxurrada, o mecânico gritava para que a mulher e os filhos deixassem o local. Minutos depois, a casa em obras desabou. Os escombros desceram terreno abaixo e derrubaram o barraco onde a família morava. "Foi muita sorte não termos sido soterrados", afirmou Neusivan. A mulher do mecânico, a manicure Cristina Alves de Oliveira, 32, estima um prejuízo de pelo menos R\$ 10 mil. "No início do ano, aqui havia inundado. A gente tinha medo de que ocorresse de novo. Mas não temos para onde ir", lamentou Cristina.

Regularização

O Condomínio Sol Nascente está em fase de regularização. A falta de sistema de drenagem pluvial é apontada como um dos principais motivos para os estragos trazidos pela enchente. O gerente de condomínios da Administração Regional de Ceilândia, Ronaldo Vinhal, explica que o acidente decorreu do excesso de chuvas aliado ao crescimento desordenado do bairro. "Existem várias casas que fecham bicos por onde a água deveria passar", disse.

A casa do autônomo Luís Pinto dos Santos, 40 anos, está nessa situação. Foi construída no fim da descida de uma rua da Chácara 127. Na noite de segunda-feira, segundo ele, a pista de terra parecia um rio. A água entrava pela sala e escorria pelos fundos do imóvel. Ele, os sete filhos e a mulher, a empregada doméstica Edna Vieira, 41, deixaram o terreno e ouviram o estrondo do lado de fora. Em meia hora, as paredes da cozinha e de um dos quartos cederam. O telhado dos dois cômodos foi ao chão. "Ficamos apavorados. Parecia que o mundo estava se acabando", lembrou Edna.

Fotos: Ed Alves/Esp. CB/D/A Press



Equipes da Defesa Civil estiveram no Sol Nascente e notificaram proprietários de sete casas, por eles estarem numa área de risco



A manicure Cristina de Oliveira teve a construção derrubada pelo temporal: "Não temos para onde ir"



Luís Pinto dos Santos, com os filhos e a mulher, perdeu parte de sua residência: susto e prejuízo

» Previna-se

Veja os cuidados a serem tomados por quem mora nas áreas de risco:

- » Não faça cortes verticais do talude (terra);
- » Evite plantação de bananeiras (pesada e de raiz superficial) nas encostas e dê preferência às plantas mais leves e de raízes profundas, como o bambu;
- » Não jogue lixo nas encostas, nos córregos e nas bocas de lobo;
- » Construa calhas nos telhados e conserve-as limpas;
- » Construa canaletas no chão para direcionar a água;
- » Mantenha limpos ralos, esgotos, galerias, valas, etc;
- » Aterre buracos que acumulam água;
- » Reforce muros e paredes;
- » Providencie a poda ou o corte de árvores com risco de queda;
- » Incentive a criação de grupos de cooperação entre os moradores em locais de risco.

Fonte: Secretaria de Estado da Defesa Civil do DF

Os tratores do Governo do DF deram início ao recalapeamento dos pontos danificados pelas chuvas na Avenida Casa

Branca, no Sol Nascente. O gerente Ronaldo Vinhal garante que o estrago foi causado por conta de intervenções da

comunidade. Segundo ele, os moradores fizeram cortes na pista para viabilizar ligações elétricas e hidráulicas. Com isso, a água teria infiltrado no solo e danificado o asfalto.

No último fim de semana, o GDF montou um comitê formado por vários órgãos que vai desenvolver medidas para evitar desastres causados pelas chuvas. Entre várias ações, o grupo definiu que as equipes trabalharão aos sábados e farão plantões aos domingos e feriados durante o período das tempestades. Os donos das duas casas destruídas ontem não quiseram sair do Sol Nascente para ficar em um abrigo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest). A Defesa Civil promete fazer o acompanhamento da área.

Colaborou Mariana Branco

Foi muita sorte não termos sido soterrados"

Neusivan de Souza Teixeira, 42 anos, mecânico, morador do Sol Nascente, que perdeu a casa durante a tempestade de segunda

» Eu acho...



"Moro no Sol Nascente há 10 anos e sempre tivemos problemas com as chuvas. Antes, só alagava a garagem. Mas, desta vez, foi pior. Molhou tudo, móveis, comida, roupas. Foi um desespero sem fim. Falta empenho do governo em melhorar a situação do condomínio. Se fizessem as bocas de lobo e ajeitassem as ruas, isso não teria acontecido."

Sebastião Vieira, 44 anos, mestre de obras, morador do Condomínio Sol Nascente



Quantidade, em milímetros, que choveu no Distrito Federal entre a noite de segunda-feira e a tarde de ontem

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

Ministério da Defesa

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

CREDENCIAMENTO Nº 01/2011

Com referência ao Aviso de Credenciamento nº 01/2011-ANAC, onde se lê: "Entrega das Propostas até dia: 31/10/2011 às 9h59min; Abertura da Sessão Pública: 31/10/2011 à 10hs." *leia-se:* Entrega das Propostas até dia: 01/11/2011 às 9h59min; Abertura da Sessão Pública: 01/11/2011 à 10hs".

ERICSSON LIMA MACEDO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO PLANALTO
BATALHÃO DA GUARDA
PRESIDENCIAL

Ministério da Defesa

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 008/2011

Objeto: Pregão Eletrônico – Serviço de Instalação de uma central de gás (GLP) a granel, com fornecimento de material. Edital disponível no site: www.comprasnet.gov.br a partir de 20/10/11.

PEDRO CELSO COELHO MONTENEGRO – Cel
Ordenador de Despesas do BGP